

DF - Comércio

Donos de quiosques pedem a regulamentação da atividade

29 OUT 2005

LUÍSA MEDEIROS

Donos de quiosques, trailers e similares se reuniram ontem, em Taguatinga, para pedir celeridade na regulamentação da atividade. Há mais de três meses, está parado na Secretaria de Coordenação das Administrações Regionais (Sucar) um decreto que regulamenta o comércio.

O Distrito Federal tem mais de 15 mil quiosques irregulares, de acordo com Luiz Ribeiro, presidente da Associação de Quiosques, Trailers e Similares. Ele pede atenção para o decreto que autoriza a atividade seja encaminhado logo para votação na Câmara

JORNAL DE BRASÍLIA

Legislativa. "Todos os estados já regulamentaram a atividade", diz Luiz Ribeiro.

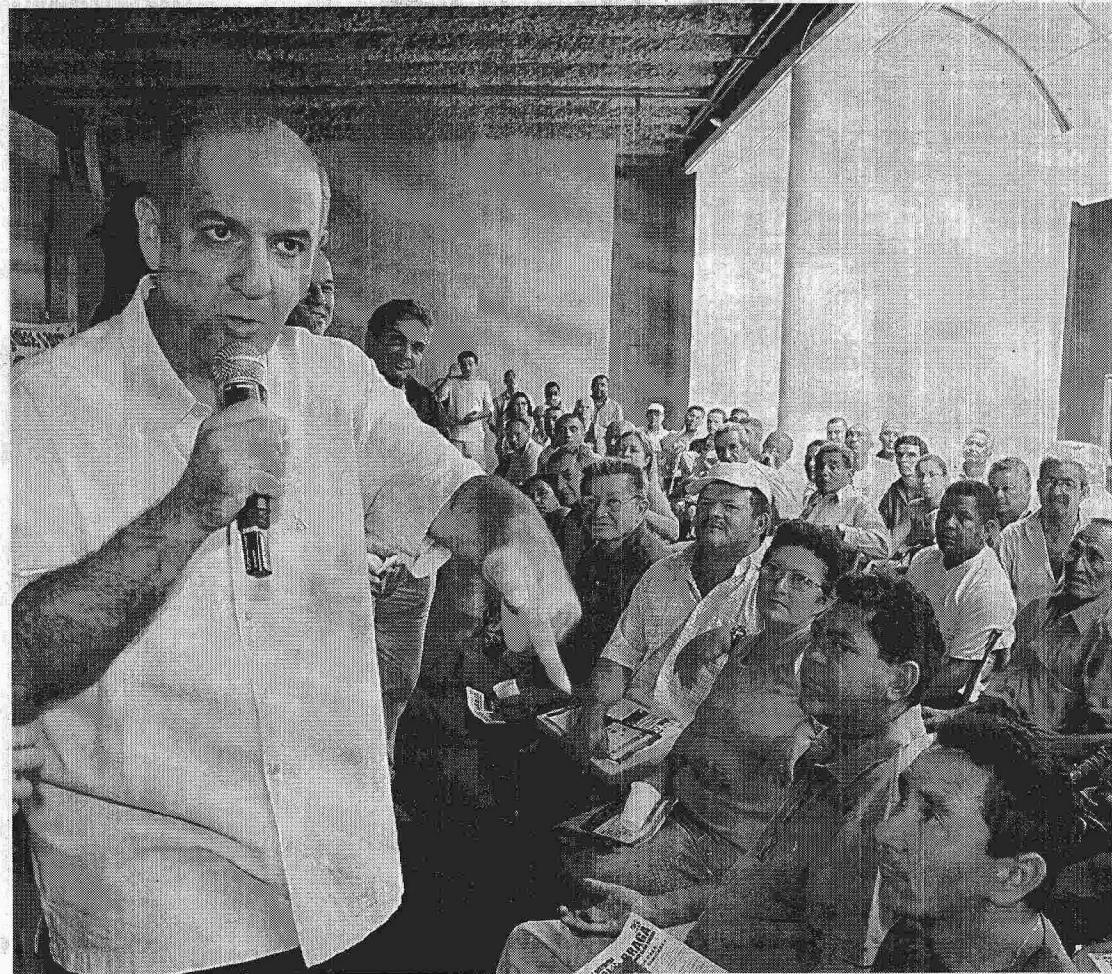
Participaram do encontro o deputado federal Roberto Arruda (PFL) e o secretário de Ciência e Tecnologia, Izalci Lucas. Ambos são defensores da causa e afirmaram que vão ajudar a categoria. "O compromisso é possibilitar que estes trabalhadores tenham a posse da terra e linhas de crédito", disse Arruda.

O deputado tem um projeto de lei que abre uma exceção na Lei 8.666, que prevê o processo de licitação, para venda de imóveis públicos. "Acho que esta atividade não precisa passar por licitação",

opina Arruda.

Segundo Izalci Lucas, foi encaminhado à Sucar um decreto visando à aplicação da Medida Provisória 2.220/2001, que permite atividades comerciais em áreas até 250 metros. Além disso, ele orientou os quiosqueiros a pagar os impostos que são cobrados pelo governo. Neste ano, a categoria foi englobada no Refaz, que dá desconto até 99% no pagamento de tributos atrasados.

Durante a reunião, os quiosqueiros argumentaram que as milhares de famílias que sobrevivem da atividade não podem permanecer nessa dúvida.



Arruda participou do encontro e prometeu interceder a favor da imediata regulamentação